

Macoris, D.G.<sup>1</sup>;  
Di Filippo, P.A.<sup>1</sup>;  
Ribeiro, G.<sup>1</sup>;  
Canola, J.C.<sup>1</sup>

## Hidrocele traumática em garanhão

1- Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – Universidade Estadual Paulista – Campus de Jaboticabal – SP

A túnica vaginal é composta pela túnica visceral e pela parietal. E o divertículo formado entre estas duas túnicas forma a cavidade vaginal a qual normalmente contém pequena quantidade de fluido seroso. A hidrocele é caracterizada pelo acúmulo anormal de fluido seroso e de coloração âmbar no interior da cavidade vaginal. De acordo com Colbourne, Adkins e Yovich a hidrocele pode se formar após a castração, principalmente quando a túnica parietal for removida insatisfatoriamente. Segundo Vries alguns parasitas, principalmente o *Strogylus edentatus* e a *Fasciola hepática* também podem causar a afecção. Os animais acometidos apresentam edema escrotal de origem inflamatória ou não. O diagnóstico definitivo poderá ser obtido através da centese do fluido acumulado na cavidade vaginal e através do exame ultrassonográfico. O volume acumulado geralmente encontra-se entre 100 ml a 1 litro. Geralmente consiste em um transudato com aspecto seroso e coloração âmbar. Este relato descreve um caso de hidrocele de origem traumática em um garanhão da raça Bretã. Trata-se de um garanhão da raça Bretã, com onze anos de idade e 750 kg, apresentando aumento de volume progressivo da bolsa escrotal esquerda. À inspeção pode-se observar aumento de volume evidente no lado esquerdo da bolsa escrotal, sem edema na região do prepúcio. À palpação detectou-se a presença de grande quantidade de líquido no interior da túnica vaginal. Não apresentava dor e aumento local de temperatura. Havia uma lesão de pele por abrasão, linear, de aproximadamente 60 cm na pele da região interna do membro pélvico esquerdo, sugerindo a origem traumática desencadeante do processo. O exame ultrassonográfico da bolsa escrotal revelou a presença de grande quantidade de líquido com pontos hiperecogênicos ao redor do testículo esquerdo. A espessura da túnica vaginal encontrava-se aumentada. Observou-se maior ecogenicidade do testículo esquerdo em relação ao testículo direito. Adicionalmente, pode-se visibilizar distensão anormal e tortuosa dos vasos na região do plexo pampiniforme. Baseado nos achados do exame clínico e ultrassonográfico concluindo-se se tratar de um caso de hidrocele acompanhada ou não de orquite. Optando-se pela orquiectomia unilateral esquerda visando preservar a fertilidade do animal. Foi realizado a centese da cavidade vaginal obtendo-se um fluido seroso de cor âmbar. O exame citológico caracterizou um transudato inflamatório com presença de polimorfonucleares (70%), macrófagos (25%) e linfócitos (5%). Ao exame macroscópico do escroto observou-se presença de fibrina aderida ao testículo e ao cordão espermático sugerindo hematomas em organização. O exame histopatológico do testículo e da respectiva túnica vaginal, revelou na túnica vaginal, acentuada proliferação de fibroblastos, vascularização aumentada e áreas multifocais de edema moderado com degeneração de fibras conjuntivas. No testículo não foi detectada nenhuma alteração. Em garanhões, a hidrocele persistente pode causar atrofia testicular e redução da espermatogênese, decorrente do aumento da temperatura local a qual o testículo e o epididimo são submetidos, porém em animais castrados o prejuízo é apenas estético. A melhor forma de tratamento consiste na remoção da causa. Com o estabelecimento do diagnóstico definitivo, o tratamento dos casos brandos consiste em se exercitar o animal, estimulando com isto a drenagem linfática. A aspiração do líquido acumulado consiste em um método eficiente de tratamento, desde que este, não volte a se acumular. Em casos persistentes, a castração, com ressecção da túnica vaginal, pode ser indicada visando preservar a capacidade reprodutiva do animal, quando acometido unilateralmente. No caso descrito, a orquiectomia unilateral do testículo esquerdo constituiu-se em método de tratamento cirúrgico eficiente na hidrocele de origem traumática.